



USO DAS MARCAS DE MORDIDAS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Elza Sângela Afonso dos Reis Dantas¹; Daniele de Souza Siqueira¹; Manuella Santos Carneiro Almeida².

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Campus Patos/PB. E-mail: reiselza@hotmail.com; danieleodonto13@gmail.com.

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Campus Patos/PB. E-mail: manuellacarneiro@hotmail.com

Resumo: Uma importante área de atuação da Odontologia Legal é o reconhecimento e a interpretação de lesões e marcas produzidas por mordida humana. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura através de pesquisa em banco de dados com os seguintes descritores: *Bite marks* / Marcas de mordidas, *Forensic dentistry* / Odontologia Legal e *Human identification*/ Identificação humana, demonstrando o papel e a importância do uso das marcas de mordidas deixadas nas vítimas em casos de necessidade de identificação humana, e se esse método realmente é eficiente no trabalho da perícia criminal. O estudo das marcas de mordida na odontologia forense é efetuado observando-se o tamanho, localização, forma e algumas características específicas das unidades dentárias, bem como a impressão das mesmas na pele, alimentos ou outros objetos. Quando a marca é produzida na pele, essas lesões podem se apresentar com aspectos bem característicos e de fácil identificação devido ao seu aspecto próprio e inconfundível. O odontologista ao observar a lesão, analisa primeiramente se esta foi produzida por um ser humano ou um animal; verifica a existência de equimoses e outras lesões, e diagnostica se foram produzidas em vida ou post-mortem (nos cadáveres). Comprovado que a marca foi produzida por um ser humano, segue-se à realização de exames na vítima do ataque e no possível suspeito. Efetuado o levantamento, todos os dados da vítima e do suspeito são comparados e apresentados ao tribunal. A presença de odontologistas nos Institutos Médico-Legais faz-se importante, no intuito de agregar conhecimento e contribuir em casos onde a identificação humana é difícil ou requer maior agilidade frente a grande demanda. O conhecimento das particularidades das marcas de mordida é de real valor, dado que podem ser usadas para provar o contato entre o agressor e a vítima, representando muitas vezes a única evidência existente; sendo por isso, frequentemente, fundamental para o sucesso da perícia criminal.



PALAVRAS-CHAVE: Odontologia legal. Marcas de mordida. Identificação humana.

Abstract: An important area of legal dentistry is the recognition and interpretation of lesions and marks produced by human bites. The objective of this study was to review the literature through a database search with the following descriptors: Bite marks, Forensic dentistry / Legal dentistry and Human identification, demonstrating the role demonstrating the role and importance of using bite marks left on victims in cases of need for human identification, and whether this method is actually effective in criminal investigations. The study of bite marks in forensic dentistry is carried out by observing the size, location, shape and some specific characteristics of the dental units, as well as the impression of them on the skin, food or other objects. These lesions can present themselves with characteristic features and are easily identified due to their own unmistakable appearance. The odontologist, when observing the lesion, first analyzes whether it was produced by a human or an animal; Checks for bruises and other lesions, and diagnoses whether they were produced in life or post-mortem (in the corpses). Proved that the mark was produced by a human being, it follows the carrying out of examinations in the victim of the attack and in the possible suspect. Once the survey has been carried out, all the data of the victim and the suspect are compared and presented to the court. The presence of odontologists in the Medical-Legal Institutes is important, in order to add knowledge and contribute in cases where human identification is difficult or requires greater agility in the face of great demand. Knowledge of the peculiarities of bite marks is of real value, since they can be used to prove the contact between the aggressor and the victim, often representing the only existing evidence.

KEYWORDS:Legal dentistry. Bite marks. Human identification.

1. Introdução

Marca de mordida, é uma lesão produzida pelos dentes humanos ou de animais no corpo, em alimentos, nas vestes humanas e outros tipos de objetos. Tais lesões podem apresentar-se com aspectos bem característicos e de fácil identificação devido ao seu aspecto próprio e inconfundível. A singularidade das mordeduras revela-se nos seus formatos – ovais, elípticos ou circulares -, tamanhos, e em algumas características específicas de profundidade de incisão, laceração, tipo de deslocamento de tecido, objeto ou alimento, grau de rotação de unidades dentárias, fraturas, anomalias, desgastes, entre outras coisas, que vão, enfim, caracterizar determinado indivíduo, já que não é possível existir duas pessoas com padrões dentários iguais (CALDAS, et al. 2002).



A prática forense tem importante papel na identificação de indivíduos em catástrofes (aviação, terremotos, tsunamis), na investigação de crimes, em estudos étnicos e na identificação de corpos decompostos ou desfigurados (vítimas de trem, veículos automotores, explosões, etc.) (KAVITHA, 2009; NEDEL, et al. 2009).

Sabe-se que a utilização das marcas de mordida com o intuito de identificação humana é de grande importância na prática pericial e que a difusão desse conhecimento é fundamental para familiarização e valorização das práticas odontológicas. Nesse ínterim, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura buscando para avaliar a importância e o uso de marcas de mordidas na identificação humana pela Odontologia Legal na investigação e elucidação de crimes.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa em banco de dados com os seguintes descritores: *Bite marks* / Marcas de mordidas, *Forensic dentistry* / Odontologia Legal e *Human identification* / Identificação humana. A pesquisa foi realizada de forma truncada, ou seja, com os descritores relacionados entre si com e sem aspas. Alguns artigos foram incluídos através da referência cruzada devido a sua relevância perante o tema.

Buscou-se por artigos originais e de revisão indexados pelo Google acadêmico e Scielo, bem como artigos disponíveis nas bibliotecas virtuais sobre o referido tema. A coleta dos artigos sobre o assunto se deu em primeiro momento de forma exploratória. Após, foi realizada uma leitura crítica dos artigos, sendo selecionados aqueles que atendiam os padrões de qualidade e confiabilidade das informações e estruturação adequada.

3. Resultados / Revisão Bibliográfica

Uma importante área de atuação da odontologia legal, também chamada de odontologia forense, é o reconhecimento e a interpretação de marcas e lesões produzidas por mordida, humana ou animal, na pele de pessoas vivas, cadáveres ou objetos, especialmente nas situações criminais (YAMAMOTO, 2005), visto que o conhecimento das suas particularidades é de real valor, dado que podem ser usadas para provar o contato entre o agressor e a vítima, representando muitas vezes a única evidência existente (ALMEIDA, et al., 2010). As marcas produzidas em pele são mais difíceis de serem identificadas, enquanto que as produzidas em alimentos são mais precisas e reproduzíveis (Figura 1 e 2. (WEERTNA, 2014).



Fig. 1- Marca de mordida em pele humana
Fonte: www.ebrafol.org.br (2017).

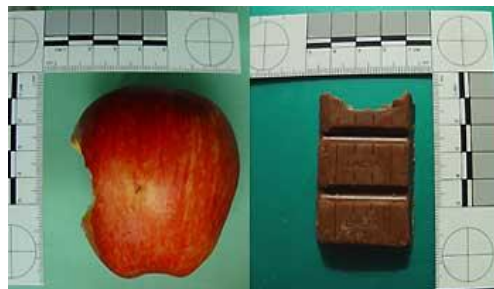


Fig. 2- Marca de mordida em alimento.
Fonte: www.cienciahoje.org.br (2017).

As marcas produzidas pela mordida humana são portadoras de características únicas, permitindo identificar o indivíduo que as produziu (ALMEIDA, 2012). A unicidade da mordida se dá nos seus formatos ovais, elípticos ou circulares, tamanhos e em características específicas, como a profundidade da incisão, laceração, tipo de deslocamento de tecido, objeto ou alimento, grau de rotação de unidades dentárias, fraturas, anomalias, desgastes, entre outras coisas, que vão enfim caracterizar como sendo do referido indivíduo (MARQUES, 2004) que são transferidas e gravadas na lesão.

Os primeiros passos quando o perito se encontra diante de uma marca de mordida são: analisar se esta pertence ao ser humano ou a um animal; excluir a possibilidade de ser causada por automutilação; verificar a existência de equimoses e outras lesões, observar se a lesão representa a impressão de arco duplo ou não, diagnosticar se foram produzidas em vida ou post-mortem (nos cadáveres) (MARQUES, 2004).

A mordida humana tem entre 25 e 45 mm de distância intercanina, quando esta medida for inferior a 30 mm considera-se produzida por uma criança. A forma é elíptica ou circular. Nos animais, as arcadas são mais estreitas e longas, deixando marcas mais profundas e geralmente acompanhadas pela avulsão dos tecidos, sendo que a distância intercanina é geralmente 40 mm e as marcas produzidas por leões e cães apresentam 6 incisivos, onde predomina-se a marca do dente canino (MARQUES, 2004; ALMEIDA-JUNIOR, 2012).

Para que um odontologista seja competente na análise de marcas de mordida, ele precisa não ter somente o conhecimento e o estudo, mas também habilidade e prática (ALMEIDA, 2012). A literatura escassa dificulta a atuação dos profissionais, visto que acabam tendo que recorrer à literatura estrangeira (MARQUES, 2004).

4. Discussão



A Odontologia Legal, atualmente tem se destacado devido sua atuação na identificação humana por marcas de mordida. Vários casos apresentados pela literatura que comprovam a sua importância no desfecho de crimes.

Weeratna (2014) destaca a importância do reconhecimento de marcas de mordida no abuso infantil e negligência, citando um caso clínico de uma criança de três anos que apresentava 42 lesões em diferentes estágios de cura, compatíveis com marcas de mordida. Após investigações, constatou-se que as marcas eram compatíveis com dentição da irmã mais velha, a qual confessou. Com base neste caso, destaca-se a necessidade dos profissionais de saúde saberem reconhecer as marcas de mordida, visto que foram estes que tiveram o primeiro contato com a criança e assim a encaminharam ao perito odontológico.

Ramos (2000) e Yamamoto (2005) expõem o caso do “maníaco do parque”, um serial killer que aterrorizou São Paulo em 1998, onde um motoboy estuprava e matava mulheres num Parque Estadual. Em um dos cadáveres foi observada uma marca de mordida, após análise foi confirmada se tratar de uma mordida humana e a partir de uma reunião de provas e evidências dentárias das vítimas confirmaram que era compatível ao assassino em questão.

A Odontologia Legal a cada dia mostra que pode contribuir para o processo de identificação humana, desde que haja um contínuo interesse no treinamento de dentistas especialistas na área forense e pesquisas

5. Conclusão

A Odontologia Legal conecta o direito à biologia, sendo de grande relevância no esclarecimento de crimes. A identificação por mordeduras é um importante componente desta área, com uma grande aplicação em serviço da justiça, garantindo o direito do cidadão de reparação de danos e a sentença de agressores. A presença de odontologistas nos Institutos Médico-Legais faz-se importante, no intuito de agregar conhecimento e contribuir em casos onde a identificação humana é difícil ou requer maior agilidade frente a grande demanda. Deve haver comprometimento do dentista clínico, provendo registros completos e atualizados do paciente para garantir informações confiáveis em casos de sinistro. Vários métodos de identificação odontoforenses são válidos, porém deve-se considerar com critério benefícios e limitações para garantir maior eficácia e rapidez ao processo investigativo.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C.A.; PARANHOS, L.R.; SILVA, R.H.A; A importância da odontologia na identificação post-mortem. **Odontologia e Sociedade**. 2010; 2(2):7-13.

ALMEIDA, C.V.S. **Marcas de mordida e a identificação humana**. Porto, 2012. Dissertação (Mestrado) - Universidade Fernando Pessoa.

ALMEIDA-JUNIOR, E. Associação entre a idade e a distância entre caninos de humanos obtidos por meio de marcas de mordida. **Rev Odontol UNESP**. 2012; 41(2):102-6.

CALDAS, JCFG; PASCHINI, RC; BELMONTE, LN; SPADÁCIO. C; DARUGE, E. Elucidação de um crime através da marca de mordida: relato de caso. 2000b. Disponível em: URL: <http://www.ibemol.com.br/forense2000/058.asp> [2002 out. 02].

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia. Resolução CFO-63/2005. Disponível em: www.cfo.org.br/download/pdf/consolidacao.pdf.

KAVITHA, B; EINSTEIN, A; SIVAPATHASUNDHARAM, B; SARASWATHI, TR. Limitations in forensic odontology. **J Forensic Dent Sci** 2009, 1:8-10.

MARQUES, J.A.M. **Metodologias de identificação de marcas de mordida**. São Paulo, 2004. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

NEDEL, F; NEDEL, AP; SILVA, RHA; LUND, RG. Evaluation of identification cases involving forensic dentistry in the city of Pelotas, RS, Brazil, 2004- 2006. **Braz J Oral Sci** 2009, 8:55-8.

RAMOS, D.; GOMES, E.M.; FRUGOLI, U. Análise de Marcas de Mordida no caso do "maníaco do parque" 2000. In: Nadal et al. / Uningá Review V.24,n.1,pp.79-84 (Out - Dez 2015).

YAMAMOTO, A.M. **Importância de marcas de mordida na Odontologia legal**. Revisão de literatura. Piracicaba, 2005. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP.

WEERATNA, J. Are they dermatological lesions, bottle top burns or bite mark injuries. **Journal of Forensic Odonto-Stomatology**. 2014; 32(1):1-8.